



## **A ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA VISÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Ivonildo de Souza Araújo<sup>1</sup>  
Darlan Oliveira Bezerra<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Atualmente com tantos escândalos de corrupção presentes no cotidiano do nosso país, a contabilidade se encontra em estado abalado e de desconfiança principalmente quando atrelada a grandes empresas no Brasil. Diante desse cenário conhecer a opinião dos estudantes de contabilidade se torna de primordial importância para conhecer a opinião dos mesmos a respeito da ética e do futuro que esperam para a profissão. Sendo assim esse trabalho tem como finalidade demonstrar o grau de conhecimento dos estudantes de contabilidade a respeito da ética da profissão. Para tanto se fez necessário analisar os princípios escritos no código de ética da profissão contábil para poder entender as normativas que regem a ética da profissão. A metodologia foi embasada em um questionário de dez perguntas aplicado a estudantes de ciências contábeis a fim de verificar pontos cruciais para a obtenção do objetivo deste trabalho. A partir da análise dos questionários respondidos verifica-se o tamanho da importância da ética para o futuro da contabilidade e que mesmo com tantos meios para fazer com que a mesma melhore, à ética sempre vai ter papel fundamental para o crescimento e aperfeiçoamento da profissão contábil.

**PALAVRAS-CHAVES:**Ética, Importância, Futuro, Profissão Contábil.

### **ABSTRACT**

Currently with so many corruption scandals present in the daily life of our country, accounting is in a shaky state and distrust especially when linked to large companies in Brazil. In view of this scenario, knowing the opinion of accounting students becomes of paramount importance in order to know the opinion of those who respect ethics and the future they expect for the profession. Therefore, this work has to demonstrate the degree of knowledge of accounting students and respect for the ethics of the profession. For that, it was necessary to analyze the principles written in the professional code of professional ethics to understand how norms that govern professional ethics. The methodology was based on a questionnaire of ten questions applied to students of accounting sciences and an end of verification of crucial

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Instituição de Ensino Superior da Paraíba. E-mail: nildo\_araujo@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor Orientador, Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade do Pernambuco (UFPE), Especialização em Auditoria Contábil-Fiscal pela Faculdade IESP, Docente do Curso Superior em Ciências Contábeis e Gestão Financeira das disciplinas de Contabilidade Internacional, Administração Estratégica e Administração Mercadológica. E-mail: darlanbezerra@hotmail.com.

points for the accomplishment of the objective of this work. From the analysis of the questionnaires answered, check if the size of the ethical importance for the future of accounting and the same with the same methods to make it better, for ethics will always be the fundamental roles for the growth and improvement of the medical profession.

**KEY WORDS:** Ethics, Importance, Future, Accounting Profession.

## 1 INTRODUÇÃO

Em meio às crises econômicas que o Brasil vem sofrendo nos últimos anos, encontrar profissionais que continuam agindo com ética em sua profissão se torna cada vez mais difícil. Na verdade, a ética na visão de Santos (2015) “[...] tem por finalidade analisar e compreender a natureza do comportamento humano[...]”.

Nesse sentido, para Santos (2015) “[...]é fundamental ser um profissional que tenha capacidade de estar sempre melhorando e assumindo a responsabilidade ligada à consciência ética”. Por tanto, é fundamental que o profissional contábil saiba separar seus interesses pessoais dos interesses voltados à profissão.

Porém, assim como afirma Manes (2018) “[...] o grave momento ético e moral pelo qual o país passa, com escândalos envolvendo denúncias de caixa 2 nas empresas e corrupção no poder público, exige uma postura ainda mais incisiva de contadores”. Ou seja, em meio às crises que acontecem no Brasil, os valores éticos estão sempre sendo colocados em questão, principalmente quando se trata do contador, por o mesmo está ligado diretamente à empresa, sendo assim, tal profissional deve buscar estar do lado da lei.

Para Manes (2018) “A questão ética na contabilidade vai além daquilo que você faz. Em tempos em que valores morais discutíveis ganham evidência no Brasil, estar ao lado do cliente para garantir o atendimento a leis e normas é fundamental”.

Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: qual o grau de conhecimento dos alunos de ciências contábeis em relação à ética profissional contábil?

Para responder este questionamento objetiva-se avaliar qual o grau do conhecimento dos estudantes de Ciências Contábeis em relação à ética da profissão, assim como também avaliar o que os mesmos acham sobre a ética do profissional contábil em meio a tantos acontecimentos ocorridos no país.

Este estudo justifica-se pela importância de medir o conhecimento dos futuros profissionais contábeis, tendo em vista que os estudantes de hoje serão o futuro da profissão, no mais, este estudo pode vir a agregar no conhecimento dos estudantes de contabilidade uma

vez que este tema é de primordial importância para que se tenha uma profissão mais honesta e livre de informações que venham denegrir a imagem da profissão contábil.

A fundamentação teórica baseia-se em algumas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) sendo elas: a NBC PG 01 de 2019 – Código de Ética Profissional do Contador, a NBC PG 100 de 2019– Cumprimento do Código, dos Princípios Fundamentais e da Estrutura Conceitual, assim como também se baseiam outros trabalhos científicos com tema semelhante ao apresentado nesse trabalho.

A metodologia adotada terá uma base bibliográfica, utilizando livros e normas referentes à classe contábil, assim como também será aplicado um questionário voltado para estudantes de Ciências Contábeis com o intuito de conhecer o que os mesmos acham sobre a ética do profissional contábil no dias atuais.

A estrutura deste trabalho está distribuída da seguinte forma: introdução, a fundamentação onde será trabalhado as teorias que envolve a ética do profissional contábil, depois os procedimentos metodológicos, além das análises dos resultados e discussões onde será avaliado os questionários com as respostas dos estudantes e por fim as considerações finais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 CONCEITOS DE ÉTICA**

A ética esta inserida no cotidiano das pessoas desde os tempos mais remotos, servindo de base para que a sociedade pudesse viver em harmonia, embora nem sempre a ética fosse aplicada na maneira correta, Pereira (2017, p. 20) afirma que:

A Ética está inserida em todos os contextos da humanidade. São através das suas teorias e conceituações que os seres humanos desde o inicio das civilizações, utilizam-se de mecanismos para conviver pacificamente da forma que cada período exigia.

Embora a ética esteja inserida no dia a dia das pessoas, nem sempre será fácil entendê-la ou explicá-la, por isso Valls (1993, p.09) comenta que “A ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar, quando alguém pergunta”. Ou seja, por mais que seja fácil elaborar um pensamento sobre a ética, nem sempre será fácil poder

explicar esse pensamento ou até mesmo chegar a uma conciliação caso este assunto seja discutido com outras pessoas.

Pereira (2017, p.20) afirma que “[...] a Ética é algo simples de se pensar, mas que a sua explicação remete a uma conceituação maior do que o simples termo correto e errado”. O que se pode entender dessa explicação é que mesmo que uma pessoa chegue a uma conclusão sobre a ética, nem sempre tal conclusão será o ponto final, pois a ética vai muito além de dizer se tal coisa é certa ou errada, engloba conceitos bem mais profundos que nem sempre poderá ser passado de pessoa pra pessoa.

### 2.1.1 Ética e Moral

Há muito que confundir entre os termos moral e ética, embora em alguns casos estes possam parecer bastante, assim como afirma Vaz e Monegatto (2010, p.15) “Ética e moral são expressões, que por muitas vezes chegam a nos confundir, todavia se analisarmos com maior atenção pode-se fazer uma distinção entre as duas”.

Nesse sentido, Vázquez (2005, p. 24) diferencia estes dois termos como:

Moral vem do latim *mos* ou *mores*, “costume ou costumes” no sentido de conjunto de normas ou regras adquiridas por hábito. A moral se refere, assim, ao comportamento adquirido ou modo de ser conquistado pelo homem. Ética vem do grego *ethos*, que significa analogamente “modo de ser” ou “caráter” enquanto forma de vida também adquirida ou conquistada pelo homem.

Sendo assim, na concepção de Vaz e Monegatto (2010, p.15) “A ética é sinônimo da moral, porém, a ética é reflexiva e analisa não o que o ser humano faz, mas o que ele deveria fazer. Já a moral é normativa e fixa regras e costumes adquiridos ao longo da vida”.

Por tanto, embora ética e moral possam se parecer bastante, as duas seguem princípios distintos, assim como afirma Lisboa (2009, p. 24) “A moral, como sinônimo de ética, pode ser conceituada como o conjunto das normas que, em determinado meio, granjeiam a aprovação para o comportamento dos homens”, ainda segundo o autor “A ética, como expressão única do pensamento correto, conduz a idéia da universalidade moral”.

## 2.2 ÉTICA PROFISSIONAL

Existem vários tipos de éticas passíveis de serem estudadas, porém para este trabalho, aprofundar-se na ética profissional se faz de primordial importância. Para Masiero (2007, p. 455):

Ética profissional reúne um conjunto de normas de conduta, exigido no exercício de qualquer atividade econômica. No papel de reguladora da ação, a ética age no desempenho das profissões, levando a respeitar os semelhantes, no exercício de suas carreiras. A ética envolve o relacionamento de profissionais, a fim de resgatar a dignidade humana e a construção do bem comum.

A ética no trabalho algumas vezes pode ser resultado das relações que as pessoas têm com a sociedade, sendo assim, Vaz e Monegatto (2010 p. 16) afirma que:

Desde seu nascimento, e ao longo de sua vida, o homem vive e aprende viver em sociedade, e com isso surgem às relações de trabalho, porém, antigamente só se trabalhava pelo alimento e, somente o mais forte sobrevivia.

Analisando o passado, nota-se que com o surgimento das máquinas e com a Revolução Industrial que acarretou no aumento do desemprego na época, a partir disso nasceram conflitos na sociedade fazendo com que o estado intervisse para que a paz fosse restaurada. (VAZ, MONEGATTO, 2010)

Sendo assim, Vaz e Monegatto (2010 p. 16-17) afirmam que:

A partir desse momento começam a surgir as primeiras normas e leis do trabalhador. Tais como: igualdade de oportunidades no trabalho e o combate a discriminação, fundamentada na raça, cor, sexo, religião, opinião pública; outras discriminações também como, idade, orientação sexual, estado de saúde, deficiência, obesidade, entre outras.

É importante destacar a influência que os comportamentos da sociedade têm sobre a ética, principalmente quando se trata da ética profissional. Pois muito do que as pessoas vivem fora de seus trabalhos, muitas vezes acabam refletindo na sua vida profissional. Por isso a criação das regras foi de primordial importância para os princípios que hoje conhecemos.

Segundo afirmam Vaz e Monegatto (2010 p. 17):

A ética profissional constitui-se de premissas da ética geral que se volta para a regulação do comportamento dos membros da associação na qual são aplicadas. Além de membros da sociedade, o ser humano está ligado a grupos, associações, conselhos profissionais. É comum que se estabeleçam, nessas células sociais, regras a serem obedecidas por seus membros.

### **2.2.1 Ética do Profissional Contábil**

Se tratando da ética do profissional contábil, este é regido pela NBC PG 01 (Código de Ética Profissional do Contador), que se divide em alguns tópicos como: objetivo da norma; deveres, vedações e permissibilidades; valor e publicidade dos serviços profissionais; deveres em relação aos colegas e à classe; penalidades e disposições gerais.

A NBC PG 01 tem por objetivo:

1. [...] fixar a conduta do contador, quando no exercício da sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e à classe.2. A conduta ética do contador deve seguir os preceitos estabelecidos nesta Norma, nas demais Normas Brasileiras de Contabilidade e na legislação vigente.3. Este Código de Ética Profissional do Contador se aplica também ao técnico em contabilidade, no exercício de suas prerrogativas profissionais. (NBC PG 01, pg. 01)

Sendo assim, esta norma o contador precisa ficar atento as preceitos que esta norma estabelece, assim como também, sempre ajudar a outros profissionais da área, principalmente os iniciantes, para que estes possam ter uma vida profissional ética e organizada de forma que não venham a quebrar as regras estabelecidas pela NBC PG 01.

Tratando-se dos deveres do profissional contábil, existe uma série de princípios que regem a sua conduta, porém é extremamente importante atentar-se para a primeira regra onde a NBC PG 01 descreve que:

(a) exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, resguardando o interesse público, os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais. (NBC PG 01, pg 01)

Observa-se a importância do profissional contábil estar por dentro não só das exigências contábeis estabelecidas pelas leis, mas também, saber trabalhar em conformidade com o interesse tanto do governo como de seus clientes, sem que isso interfira em sua conduta

ética e nem em sua dignidade, pois o mesmo deve sempre ter uma postura honesta para que assim possa zelar pelo crescimento da profissão contábil.

Portanto, para poder zelar pela profissão, de acordo com a NBC PG 01, pg. 01, o contador deve:

- (b) recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida;
- (c) guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade.

É extremamente importante o contador avaliar o trabalho contábil antes de aceitá-lo, pois só assim poderá responder se está capacitado o suficiente para tal trabalho. Assim como afirma a NBC PG 01, o contador não poderá aceitar trabalhos onde ele não estiver certo que entregará uma informação útil e precisa para seu cliente.

Outro ponto importante sobre a ética do contador é o sigilo profissional que o mesmo deve manter sobre os assuntos da empresa, não podendo o mesmo espalhar informações da empresa, sendo para uso próprio ou para uso de outros, assim como afirma a NBC PG 100, onde descreve que:

- 140.1 O princípio do sigilo profissional impõe a todos os profissionais da contabilidade a obrigação de abster-se de:
- (a) divulgar fora da firma ou da organização empregadora informações sigilosas obtidas em decorrência de relacionamentos profissionais e comerciais, sem estar prévia e especificamente autorizado pelo cliente, por escrito, a menos que haja um direito ou dever legal ou profissional de divulgação; e
  - (b) usar, para si ou para outrem, informações obtidas em decorrência de relacionamentos profissionais e comerciais para obtenção de vantagem pessoal. (NBC PG 100, pg. 07)

O desrespeito do contador a conduta ética da profissão pode acarretar em punições para o mesmo assim como afirma a NBC PG 01, pg. 06:

19. A transgressão de preceito desta Norma constitui infração ética, sancionada, segundo a gravidade, com a aplicação de uma das seguintes penalidades:
- (a) advertência reservada;
  - (b) censura reservada; ou
  - (c) censura pública.

Aprofundando-se nesses três pontos, Teixeira explica que:

I – Advertência Reservada; Acontece quando o profissional é advertido por alguma prudência cometida, chama-se à atenção reservadamente, não é publicada para outras pessoas verem.

II – Censura Reservada; É um comunicado pessoal do Conselho ao contabilista infrator, alertando-o do cometimento da falta ética e censurando-o reservadamente.

III – Censura Pública - é uma forma de punição, as quais estão sujeitas as pessoas cuja profissão é regulamentada ou supervisionada por algum órgão. Geralmente essa punição é levada ao conhecimento geral por meio de publicação na imprensa oficial, identificando o objetivo, o nome do censurado e o motivo da aplicação.

Ainda é importante destacar que, caso alguma norma entre em conflito com a NBC PG 01, esta deve prevalecer sobre as outras.

### **3 METODOLOGIA**

Para Marconi e Lakatos (2010), o método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais utilizados para alcançar o objetivo buscado com uma maior segurança e economia. Já para Moretti (2008, p. 26) “A metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa”. Portanto é através da utilização da metodologia que as pesquisas conseguem os meios necessários para alcançar seus objetivos sendo indispensável para qualquer trabalho.

Sendo assim, este trabalho se caracteriza em uma pesquisa bibliográfica por analisar tanto as normas da classe contábil como também se baseia em outros artigos científicos com temas semelhantes ao deste trabalho, assim como relata Marconi e Lakatos (2010, p. 166):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.

Esta pesquisa se classifica como sendo de caráter descritivo quantitativo, por se tratar de uma análise de resultados, tendo como base os dados coletados através de um questionário aplicado a estudantes de contabilidade, que será apresentada por meio de gráficos.

Para Moretti (2008, p. 21), a pesquisa quantitativa:

[...] conforme o próprio nome indica, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples, como percentagem, média, moda, mediana e desvio padrão, até as de uso mais complexo, como

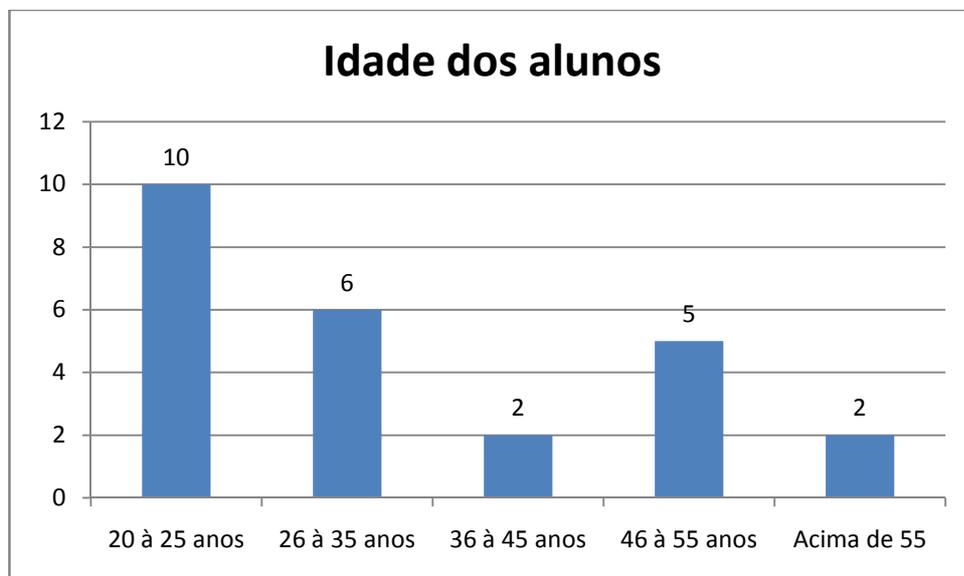
coeficiente de correlação, análise de regressão e outros, normalmente utilizados em defesas de teses.

Por fim, este o objetivo deste trabalho será alcançado mediante um aprofundamento de uma pesquisa de campo, tendo a utilização da coleta dos dados elaborada mediante a aplicação do questionário, onde este contém dez perguntas sendo nove de múltipla escolha e uma aberta, tratando de questões diversificadas e necessárias para a obtenção dos resultados necessários.

O questionário foi aplicado de forma online durante o período de 11 de maio de 2020 à 15 de maio de 2020, tendo como publico alvo os alunos do sétimo e oitavo período do curso ciências contábeis do Centro Universitário UNIESP, onde ao todo 25 alunos responderam.

#### 4 ,ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

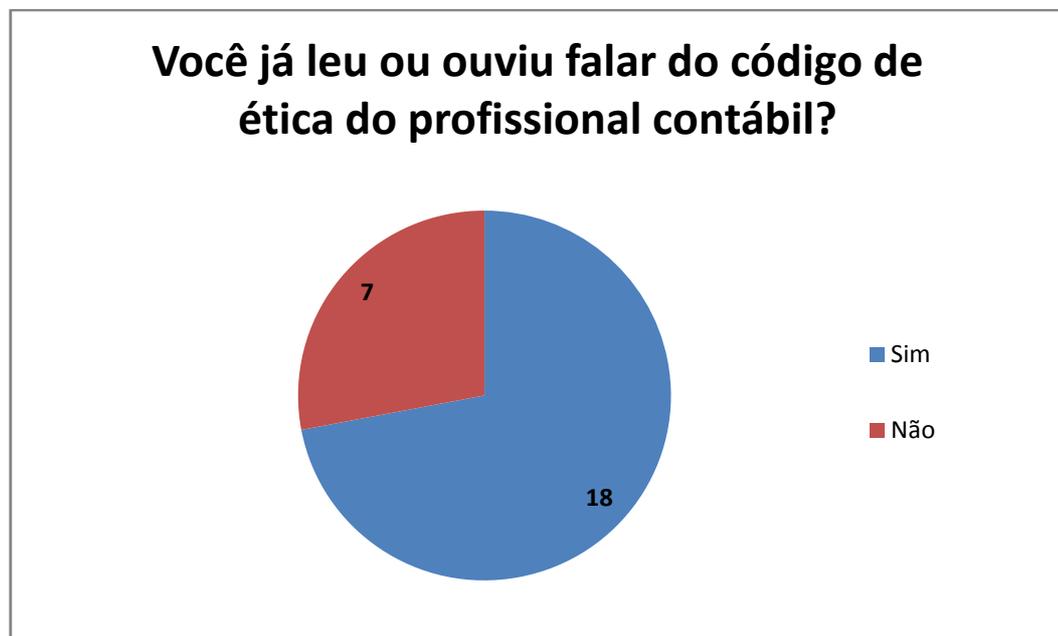
Fazer o levantamento de dados se torna extremamente importante para poder conhecer diretamente o grau de conhecimento dos estudantes de ciências contábeis sobre o código de ética, pois este se torna indispensável para a formação do profissional de contabilidade.



**Gráfico1: Idade dos alunos**  
Fonte: Elaboração própria (2020)

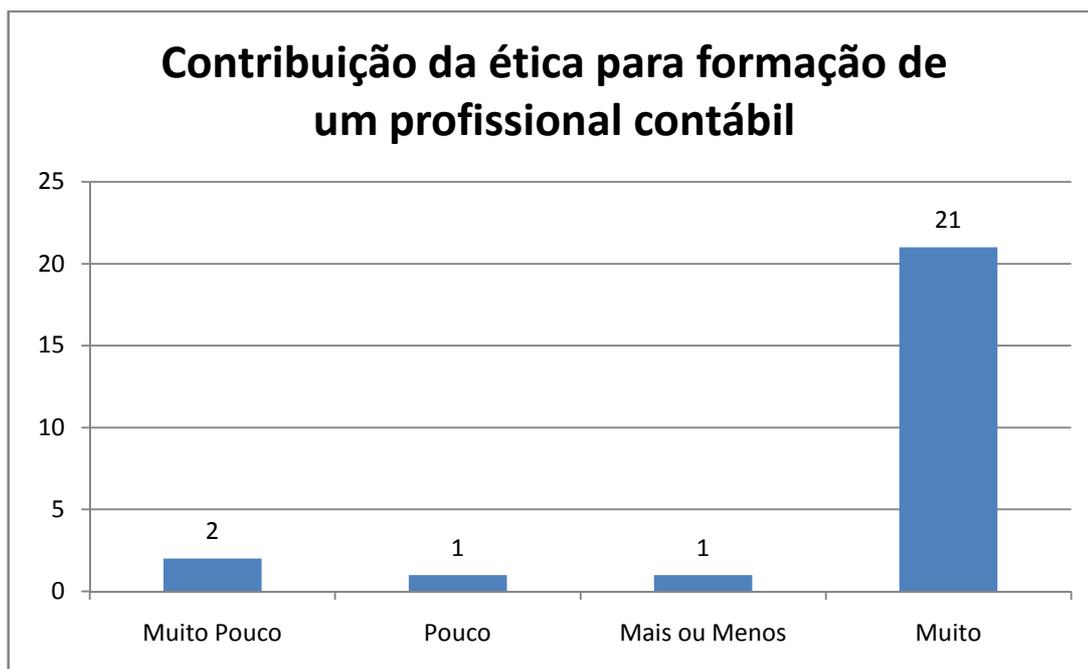
No gráfico 1, elaborado através da amostra de 25 questionários respondidos pelos estudantes, nota-se que 10 pessoas tem idade de 20 à 25 anos, 6 pessoas tem idade de 26 à 35

anos, 2 pessoas tem idade de 36 à 45 anos, 5 pessoas tem idade de 45 à 55 e 2 pessoas tem idade acima de 55 anos. Isso demonstra que a maioria dos alunos que estão em processo de conclusão do curso são jovens que começaram cedo na faculdade o que faz com que cada vez mais tenhamos pessoas de pouca idade capazes de exercer a profissão. Assim como também temos pessoas entre 26 e 45 anos que algumas vezes são pessoas já formadas a procura de uma especialidade a mais ou até mesmo que começaram tarde na faculdade. Já as pessoas acima de 46 anos, podemos dizer que algumas vezes já trabalham em uma área relacionada a contabilidade e estão em busca de um maior conhecimento para exercer melhor a sua profissão



**Gráfico 2: Você já leu ou ouviu falar do Código de Ética do Profissional Contábil?**  
 Fonte: Elaboração própria (2020)

O gráfico 2 retrata o conhecimento dos alunos sobre o código de ética da profissão contábil. Tal gráfico demonstra que das 25 respostas obtidas do questionário, 18 pessoas responderam que já leram ou pelo menos ouviram falar do código de ética do contador e 7 pessoas não tem conhecimento sobre este código. Apesar do número de alunos que não conhece tal código de conduta ser menor do que os que conhecem, se tratando de alunos de 7º e 8º período, ou seja, alunos concluintes ou perto da conclusão do curso, tal número se torna relativamente alto, principalmente quando pensarmos que os mesmos estarão exercendo a profissão em um futuro próximo.

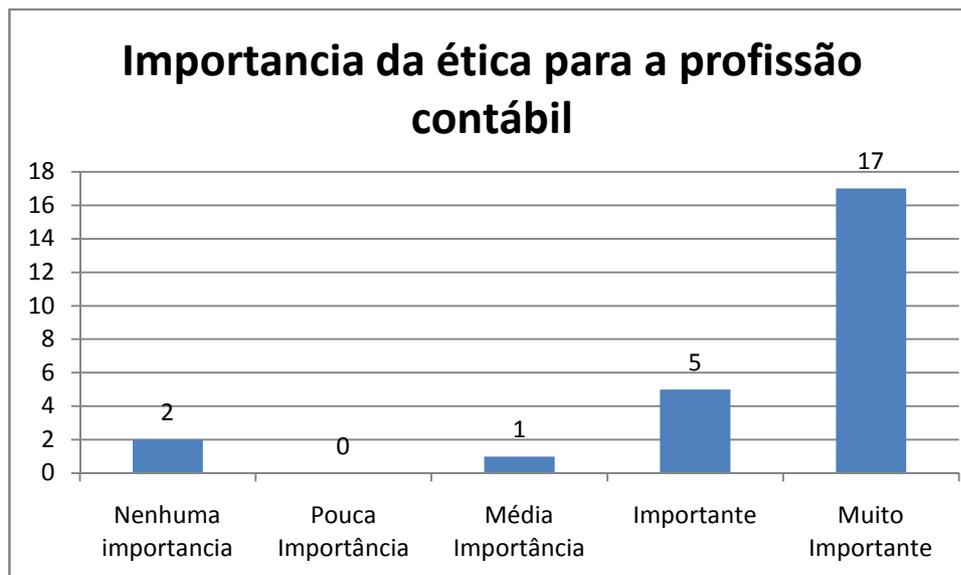


**Gráfico3: Contribuição da ética para formação de um profissional contábil**

Fonte: Elaboração própria (2020)

O gráfico 3 representa a opinião dos alunos sobre o grau de importância da ética para uma melhor formação dos profissionais de contabilidade, onde das 25 respostas dos alunos, 21 opinaram que a ética contribui muito para tal formação, 1 opinou que contribui mais ou menos, 1 que contribui pouco e 2 que contribui muito pouco. Diante do cenário apresentado, nota-se que a grande maioria acredita que a ética é importante para a formação do profissional contábil levando a acreditar que estes tiveram boas experiências sobre a mesma durante a sua formação. Já as pessoas que acreditam que a ética pouco contribui para a formação do contador, pode-se dizer que tiveram más experiências durante sua formação ou até mesmo pode-se afirmar que estes tendem a ser profissionais que poderão não seguir a risca o código de ética contábil.

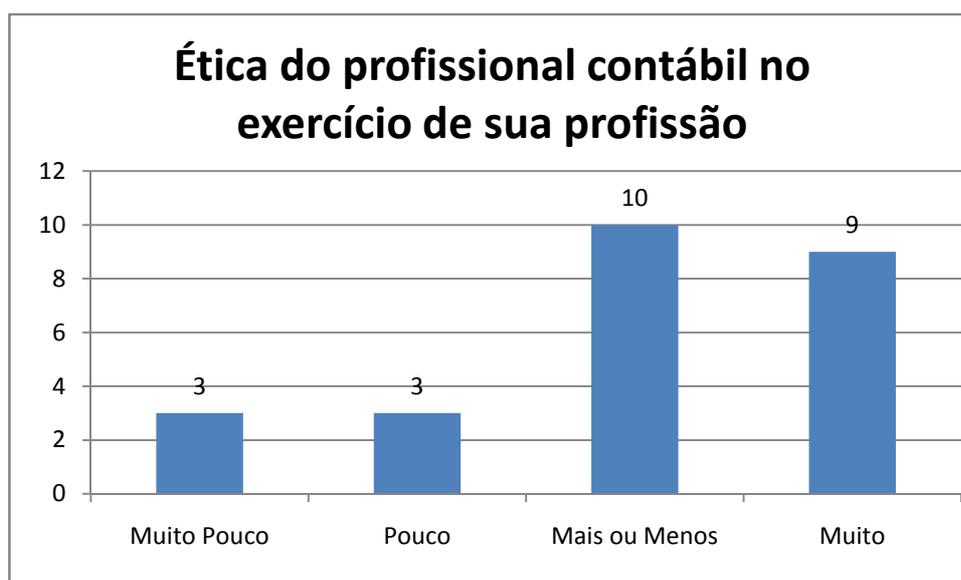
Porém, é importante ressaltar que a ética vai ser sempre um meio importante para diferenciar os bons dos maus funcionários, podendo influenciar diretamente no futuro do profissional, assim como afirma a plataforma digital SBCOACHING (2018), “A ética profissional é um dos critérios mais valorizados no mercado de trabalho. Ter uma boa conduta no ambiente de trabalho pode ser o passaporte para uma carreira de sucesso”.



**Gráfico 4: Importância da ética para a profissão contábil**

Fonte: Elaboração própria (2020)

No gráfico 4, que tem como foco demonstrar a importância da ética para a profissão contábil na visão dos alunos, 17 acham a ética muito importante para a profissão contábil, 5 acham importante, 1 acredita ter média importância, 2 que tem nenhuma importância, assim como ninguém respondeu que tinha pouca importância. Assim como já citado anteriormente, a maioria acha que a ética se faz importante mesmo depois do fim da sua formação, levando a ética para o seu cotidiano profissional, já a minoria que acredita que a ética tem de média a pouca importância, enfatiza-se mais uma vez que estes podem não vir a serem profissionais exemplares.

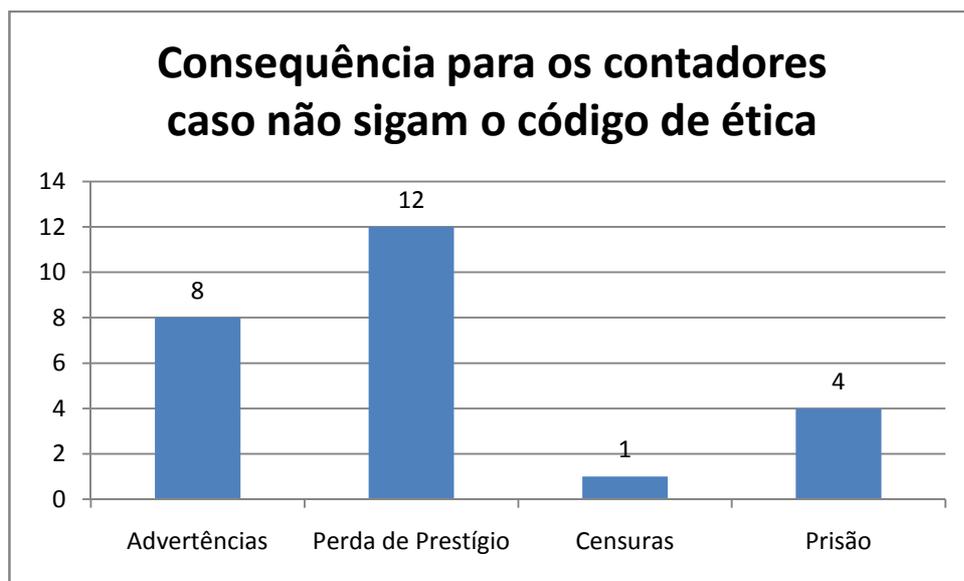


**Gráfico 5: Ética do profissional contábil no exercício de sua profissão**

Fonte: Elaboração própria (2020)

O gráfico 5 relata a opinião dos alunos sobre a ética do profissional contábil no exercício da profissão, onde observa-se que, os alunos apontam que o profissional contábil se mantém muito ético em sua profissão, 10 opinaram que o profissional contábil se manter mais ou menos ético, 3 alunos dizem que tais profissionais são pouco éticos e 3 relatam que são muito pouco éticos.

Em meio a tantas crises de corrupção que o Brasil vem sofrendo nos últimos anos, as quais aumentam cada vez mais com o passar dos dias, ainda é possível encontrar alunos de ciências contábeis que acreditam no trabalho ético dos diversos contadores espalhados pelo país, embora em todas as profissões existam profissionais que visam o dinheiro entre outros prestígios e na contabilidade não deixa de ser diferente, porém mesmo que estes sejam a minoria, sempre é motivo para que muitos difamem a profissão contábil e acabem tirando conclusões precipitadas sobre a conduta dos contadores.



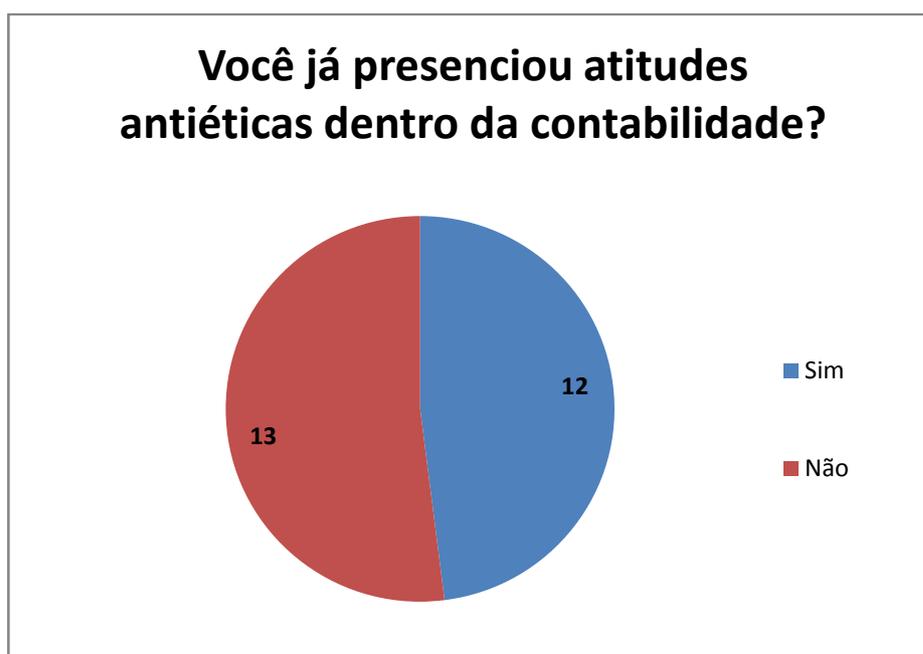
**Gráfico 6: Consequência para os contadores caso não sigam o código de ética**  
Fonte: Elaboração própria (2020)

No gráfico 6, foram escolhidos quatro consequências principais, dentre as diversas que existem, para que os alunos escolhessem qual para eles seriam pior em caso de descumprimento do código de ética contábil, onde obteve-se a resposta de que 8 alunos acham que advertências seriam a pior consequência, 12 escolheram a perda de prestígio, 1 escolheu a censura e 4 escolheram a prisão.

Nota-se após a análise do gráfico 6 que a maioria escolheu advertências e a perda de prestígio, onde a primeira geralmente é feita de forma reservada, apenas para o contador que é advertido, já o segundo, pode ser considerado uma das piores consequências para um

profissional contábil, pois junto com a perda de prestígio geralmente ocorre a perda de clientes, ou seja, a perda da principal fonte de renda do contador, pois muitos são os clientes que não iriam querer continuar com um profissional o qual não tem uma boa reputação e que pode afetar diretamente a vida financeira da empresa, no entanto, também é importante passar confiabilidade para os profissionais que trabalham na mesma área dentro da empresa, seja superiores ou subordinados, assim como afirma a plataforma digital SBCOACHING (2018), “Além da experiência e autonomia em sua área de atuação, o profissional que apresenta uma conduta ética conquista mais respeito, credibilidade, confiança e reconhecimento de seus superiores e de seus colegas de trabalho”.

A censura também é uma forte consequência para o contador, principalmente quando se trata da pública, pois nela é exposto tanto o nome do contador que está sendo censurado como também os motivos que levaram a isso, podendo perder seus clientes. Já a prisão ocorre geralmente em caso mais graves principalmente em casos de falsificação de documentos.

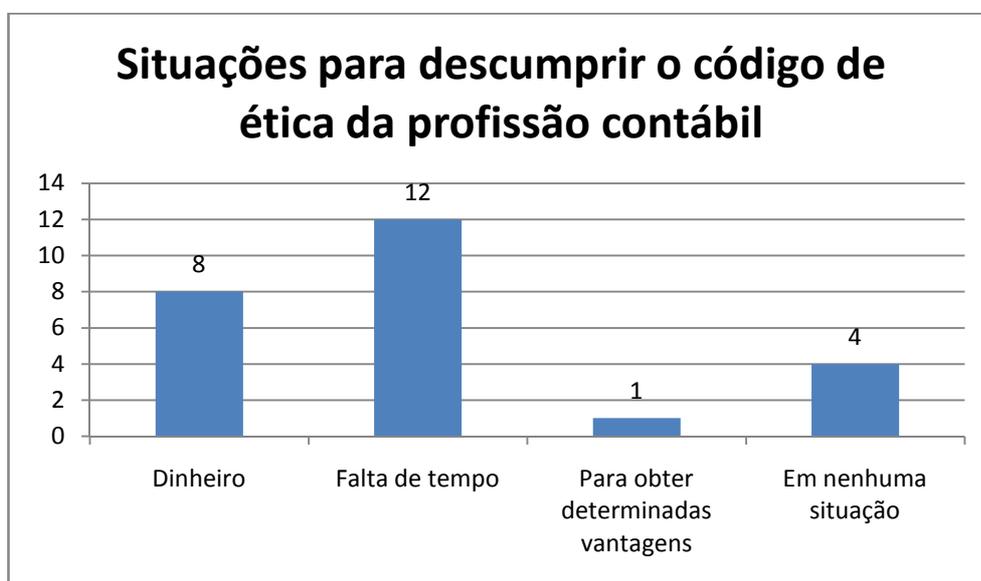


**Gráfico 7: Você já presenciou atitudes antiéticas dentro da contabilidade?**  
Fonte: Elaboração própria (2020)

No gráfico 7 foi abordado se os alunos já presenciaram alguma atitude antiética na contabilidade, onde foi obtido o resultado de 13 alunos que afirmam não ter presenciado atitudes antiéticas e 12 alunos afirmam que já presenciaram tais atitudes. É importante abordar essa pergunta pelo fato de que como estes alunos já estão em processo de finalização

do curso, muitos já estão entrando no meio contábil assim como também alguns já trabalham a algum tempo na contabilidade.

É importante destacar que mesmo os alunos que disseram não ter presenciado atitudes erradas na contabilidade, podemos afirmar que poucos ainda não trabalham no meio contábil, assim como também, nem sempre todos tem maturidade ou experiência suficiente pra distinguir atitudes erradas, pois muitas vezes nem todos tem vivência suficiente para tanto e isso só vai se adquirindo com o tempo. Já para os que disseram ter presenciado tais atitudes antiéticas, nem sempre essas atitudes são realizadas dentro de um escritório de contabilidade ou algo relacionado, muitas vezes podem ser presenciadas em conversas com outros alunos dentro da própria faculdade.

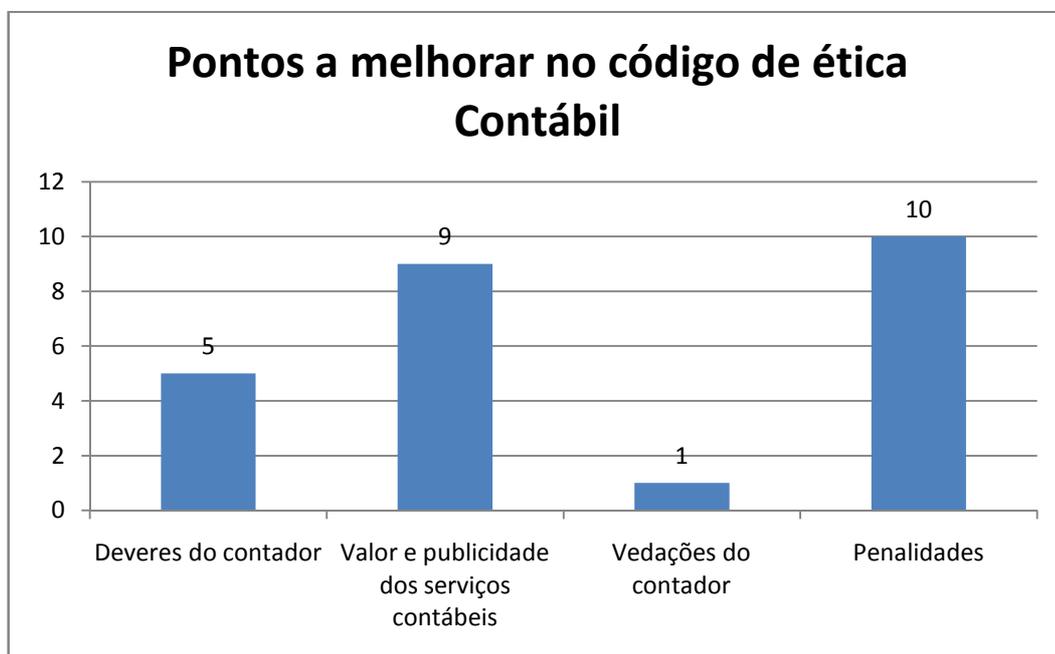


**Gráfico 8: Situações para descumprir o código de ética da profissão contábil**  
Fonte: Elaboração própria (2020)

O gráfico 8 trata de algumas situações em que levariam os estudantes a descumprir o código de ética contábil, foram expostas quatro alternativas para que os alunos escolhessem apenas uma onde obteve-se o resultado de 8 estudantes disseram que descumpririam o código de ética por dinheiro, 12 descumpririam por falta de tempo, 1 descumpriria para obter determinadas vantagens e 4 não descumpririam em nenhuma situação.

Nota-se que poucas pessoas afirmaram que não descumpririam o código de ética em nenhuma situação e que a grande maioria das respostas obtidas descumpririam o código de ética, levando a certa divergência aos dados apresentados nos gráficos 3 e 4, pois neles a maioria afirma que a ética é importante tanto para a formação do profissional contábil como

para o exercício da profissão, já no gráfico 8 leva a acreditar que se for para obter vantagens específicas grande maioria seria capaz de descumprir o código de ética.



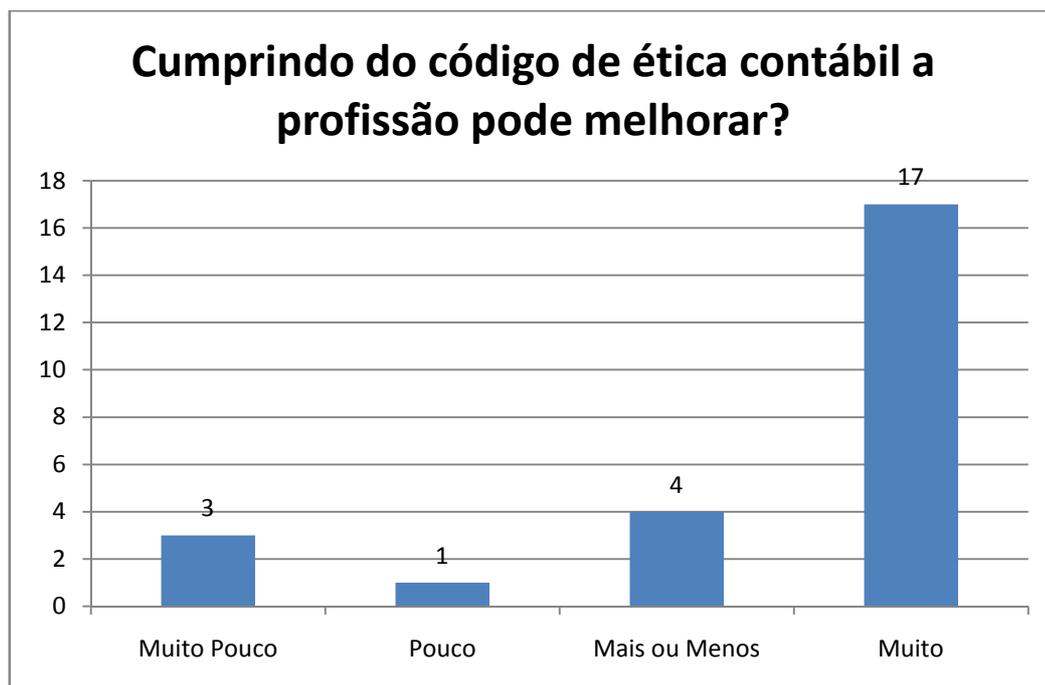
**Gráfico 9: Pontos a melhorar no código de ética Contábil**

Fonte: Elaboração própria (2020)

No gráfico 9 é apresentado pontos a serem melhorados no código de ética contábil, onde foram obtidos os resultados de 5 estudantes afirmam que os deveres do contador podem ter melhorias aplicadas, 9 escolheram o valor e a publicidade dos serviços contábeis, 1 escolheu as vedações do contador e 10 afirmam que as penalidades é um ponto a ser melhorado.

Como nota-se no gráfico 9 a maioria dos estudantes escolheram as penalidades como principal ponto a ser melhorado, levando a acreditar que os mesmos querem penalidades mais rigorosas para os contadores que descumprirem o código de ética, para quem escolheu como ponto de melhoria o valor e publicidade dos serviços contábeis, provavelmente escolheu este pelo fato de incluir o valor dos serviços prestados, porém um ponto interessante a ser ressaltado é que quem faz o seu valor é o próprio profissional, ele é quem determina o valor a ser ganho através dos pontos que o próprio código determina mais o que ele próprio achar interessante.

Para os que escolheram tanto os deveres como as vedações do contador, leva a acreditar que os alunos querem menos restrições para o contador, pois só assim tal profissional poderá trabalhar de forma mais livre e menos burocrática.



**Gráfico 10: Cumprindo do Código de Ética contábil a profissão pode melhorar?**  
 Fonte: Elaboração própria (2020)

O gráfico 10 traz os números do seguinte questionamento: O quanto você acredita que através do cumprimento do código de ética contábil a profissão pode melhorar?

Após a análise das respostas obtidas, nota-se que 3 alunos responderam que melhoraria muito pouco, 1 respondeu que melhoraria pouco, 4 respondeu que melhoraria mais ou menos e 17 respondeu que melhoraria muito, levando a conclusão que apesar dos pontos negativos quantos positivos que o código de ética contábil podem trazer para o cotidiano da profissão, ainda assim existem futuros profissionais em formação que acreditam que através do cumprimento da ética a profissão contábil pode melhorar, mesmo existindo inúmeros fatores que podem ocasionar essa melhoria, a ética vai sempre estar entre os principais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi avaliar qual o grau do conhecimento dos estudantes de Ciências Contábeis em relação a ética da profissão, assim como também avaliar o que os mesmos acham sobre a ética do profissional contábil em meio a tantos acontecimentos ocorridos no país. Nesse sentido, através do desenvolvimento deste trabalho, foi identificado que nem todos os estudantes leram ou ouviram falar sobre o código de ética contábil, o que se

torna preocupante se levarmos em consideração que os mesmo estarão exercendo a profissão em um futuro próximo.

Deste modo, foi questionada a importância da ética tanto para a formação quando no cotidiano do profissional contábil, onde foram obtidas em sua maioria respostas positivas sobre o tamanho da importância da ética para a profissão, porém quando os alunos foram questionados por quais motivos eles burlariam a conduta ética da contabilidade as respostas não foram tão satisfatórias quanto nos primeiros questionamentos realizados, causando uma certa dúvida sobre os futuros profissionais que possam ser.

Para tanto, quando o questionamento foi voltado para o futuro da profissão através da aplicação da ética os resultados foram bastante satisfatórios levando a conclusão de que mesmo com tantos escândalos de corrupção que afetam o Brasil nos últimos anos, ainda existem estudantes capazes de acreditar que a ética pode modificar para melhor a profissão contábil, pois só através da disciplina que o profissional irá adquirir respeito e prestígio diante um mercado tão competitivo quanto o da contabilidade.

Como sugestão para futuras pesquisas, seria atrativo avaliar a opinião dos próprios contadores sobre a ética dos profissionais contábeis assim como também analisar o que os mesmos acham do futuro da profissão analisando suas expectativas sobre os futuros contadores e o que acham que eles podem fazer para melhorar a contabilidade.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PG 01: Código de Ética Profissional do Contador**. Brasília: CFC, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PG 100: Cumprimento do Código, dos Princípios Fundamentais e da Estrutura Conceitual**. Brasília: CFC, 2019.

LISBOA, Lázaro Plácido – **Ética Geral e Profissional em Contabilidade** – São Paulo - Editora Atlas S.A – 2009.

MANES, Gabriel. **Ética na contabilidade: qual a sua responsabilidade?** 18 abr. 2018. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/etica-na-contabilidade>>. Acesso em: 15 fev. 2020.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo, Editora Atlas S.A., 2010.

MASIERO, Gilmar. **Administração de Empresas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MORETTI, Neuza. **Manual de Metodologia Científica: como elaborar trabalhos acadêmicos**. União de Ensino Superior de Cafelândia, 2008.

PEREIRA, Thomas Augusto Alves. **A ética contábil no cotidiano do profissional contabilista**. Monografia Bacharel em Ciências Contábeis. URSB. Vitória da Conquista, 2017.

SANTOS, Ronés Marcos Oliveira dos. **A ética na profissão contábil**. 28 set. 2015. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/2870/a-etica-na-profissao-contabil/>> Acesso em: 15 fev. 2020.

SBCOACHING. **Ética Profissional: O que é e qual a sua importância (Guia Completo)**. 05 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.sbcoaching.com.br/blog/etica-profissional-importancia/>> Acesso em: 02. jun. 2020.

TEIXEIRA, Laís Mendes. **Ética Profissional do Contador**. Disponível em: <<http://cenofiscobr.comunidades.net/etica-profissional-do-contador>> Acesso em: 20 mai. 2020

VALLS, Álvaro L. M. **O que é Ética**. Coleção Primeiros Passos - Nº 177 ISBN 85-11-01177-3 - Ano: 1994 Editora Brasiliense.

VAZ, Gabriela Aparecida; MONEGATTO, Meline Aparecida. **A Ética como diferencial de mercado**. Monografia Bacharel em Administração. CNEC. Capivari, 2010.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**/Adolfo Sánchez Vázquez, tradução de João Dell" Anna. 27º ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

## APÊNDICE

1 – Qual a sua idade? \_\_\_\_\_

2 – Você já leu ou ouvir falar do código de ética do profissional contábil?

( ) Sim                      ( ) Não

3 – O quanto você acha que a ética contribui para uma melhor formação de um profissional contábil?

( ) Muito pouco            ( ) Mais ou menos  
( ) Pouco                    ( ) Muito

4 – Para você, o quanto a ética se faz importante para a profissão contábil?

- Nenhuma importância       Importante  
 Pouco importante       Muito importante  
 Importância média

5 – Em meio as crises no Brasil, o quanto você acha que o o profissional contábil se mantém ético no exercício de sua profissão?

- Muito pouco       Mais ou menos  
 Pouco       Muito

6 – Para você, qual a maior consequência para os profissionais contábeis caso não sigam seu condigo de ética?

- Advertências       Censuras  
 Perda de prestígio       Prisão

7 – Você já presenciou atitudes antiéticas dentro da contabilidade?

- Sim       Não

8 – Em qual situação você seria capaz de descumprir o código de ética da profissão contábil?

- Dinheiro       Para obter determinadas vantagens  
 Falta de tempo       Em nenhuma situação

9 – Caso você pudesse melhorar o código de ética contábil, qual desses pontos você melhoraria?

- Deveres do contador       Vedações do contador  
 Valor e publicidade dos serviços profissionais       Penalidades

10 – O quanto você acredita que através do cumprimento do código de ética contábil a profissão pode melhorar?

- Muito pouco       Mais ou menos  
 Pouco       Muito